



Rio de Janeiro, 2 de Maio de 2011.

## Uma Visão entre o Alinhamento da Governança Coporativa, Governança de Segurança da Informação e Governança Tecnológica, em Organizações com Missões e Visões diversificadas.

Inicialmente vamos entender alguns conceitos básicos de uma organização, temos como fundamental o entendimento da atividade fim de uma empresa, ou seja, o seu negócio. Atrelado a sua razão de ser temos sua missão e visão, que devem estar direcionadas para seus objetivos estratégicos.

Então, temos um questionamento inicial, quais seriam as formas de agregar valor ao negócio de uma organização, que não seja apenas sua atividade fim? Este questionamento durante muito tempo não obteve uma resposta concreta até que conseguimos chegar a modelos atualmente conhecidos por Governança de Segurança da Informação e Governança de Tecnologia.

Estes dois modelos tem por objetivos estarem alinhados e suportarem as estratégias organizacionais, de forma a garantir que as atividades fim da organização sejam executadas com alta disponibilidade, performance e acima de tudo com segurança.

Agora como podemos visualizar o relacionamento entre estas camadas estruturais? Temos no topo da estrutura a Governança Corporativa, que é o conjunto de boas práticas que uma organização deve seguir de forma a garantir sua sustentabilidade e transparência nas suas operações.

Já a Governança de Segurança da Informação tem por objetivo garantir que as ações estratégicas estejam suportadas por requisitos de proteção a suas informações nos diversos níveis hierárquicos de uma organização, garantindo alta disponibilidade das operações, proteção das informações circulantes, conformidades com normas e legislações pertinentes a atividade fim da empresa e suas demais operações.

E a Governança de TI, onde entraria, exatamente dando suporte tecnológicos as operações desempenhadas pela organização, através de soluções que otimizem os processos, aplicando ferramentas e soluções que agreguem valor tangível ou intangível para a organização e sempre buscando redução de custos.



E como implantar estes modelos dentro de uma organização sem causar impactos nas operações do dia a dia? Esta tarefa não é tão simples quanto parece, mas também não é novidade. Para aqueles acostumados a trabalhar orientados a processos, temos neste o apoio fundamental para iniciarmos a criação de uma boa Governança de Segurança da Informação e TI. É através da avaliação da maturidade dos processos de Segurança da Informação e TI que medimos o nível em que a organização encontra-se quanto aos requisitos de SI e TI e através do alinhamento dos objetivos estratégicos de TI e SI com os objetivos estratégicos da organização temos um modelo alinhado e sustentável para a Governança Corporativa, Governança de Segurança da Informação e a Governança Tecnológica.

Refletindo sobre o tema em questão, podemos ilustrar uma organização com diversas unidades, onde cada uma delas possui uma missão e visão específica para funcionar dentro da sua razão de ser, então temos a seguinte pergunta: É possível aplicar um modelo de Governança de Segurança da Informação e Governança Tecnológica para todas as unidades com suas diversas missões e visões diferentes? A resposta para este questionamento é não, isto porque, como posso alinhar minha visão, missão e objetivos estratégicos de cada unidade com apenas uma visão, missão e objetivo único de Segurança e TI, visto que estas possuem papéis e grau de relevância diferentes para cada unidade. Agora esta resposta pode ser sim, se estas organizações/unidades tiverem relação de suporte/negócio entre si, onde atividades do dia a dia estejam interligadas, neste caso certamente teremos objetivos estratégicos incomum, o que permitirá o alinhamento de toda a cadeia.

Para que este modelo tenha sucesso, precisamos trabalhar a Governança de Segurança da Informação e TI em cada unidade, buscando seu alinhamento com a atividade fim da organização, assim como suas estratégias, desta forma teremos a aplicabilidade da Segurança da Informação e da Tecnologia ajustadas a real necessidade de cada unidade e tratar cada caso em particular, onde possamos atender as necessidades específicas de cada unidade de negócio.